

Título: Aceitação da Auditoria Contínua e Implicações para os Auditores Internos: Desempenho Individual e Reflexos nas Informações de Suporte ao Trabalho de Auditoria

Área Temática: Outros temas relevantes em contabilidade (Auditoria operacional)

Problema e questão de pesquisa: Foi evidenciado que estudos não conseguiram adequadamente analisar em uma única pesquisa os antecedentes da aceitação, os impactos individuais e organizacionais (DeLone & McLean, 2003; Mardiana et al, 2015) de técnicas modernas de auditoria (AC). Tendo em vista que a AC é uma técnica que passou a ser mais utilizada recentemente e que sua aceitação é parte fundamental para que ela gere impactos individuais e organizacionais, e que esses impactos sobre o ponto de vista contábil e da auditoria podem ser entendido como melhorias de performance dos auditores internos e melhoria na qualidade da informação de suporte ao trabalho dos auditores, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: **como a aceitação da Auditoria Contínua reflete na performance dos auditores internos e a na qualidade da informação de suporte ao trabalho da auditoria?**

Objetivo: Esta pesquisa tem por objetivo analisar **como a aceitação da Auditoria Contínua interage com o desempenho dos auditores internos e com a qualidade da informação de suporte aos trabalhos de auditoria.**

Objetivos específicos:

- a) avaliar os determinantes da aceitação da Auditoria Contínua pelos auditores internos do Poder Executivo do Governo de Santa Catarina; b) compreender como ocorrem as interações entre a Aceitação da Auditoria Contínua e a performance individual dos auditores internos do Poder Executivo do Governo de Santa Catarina; c) compreender como a aceitação da Auditoria Contínua afeta a Qualidade da Informação de suporte ao trabalho da auditoria.

Desenho da pesquisa:

Na Figura 1 pode ser visualizado o desenho teórico da pesquisa.

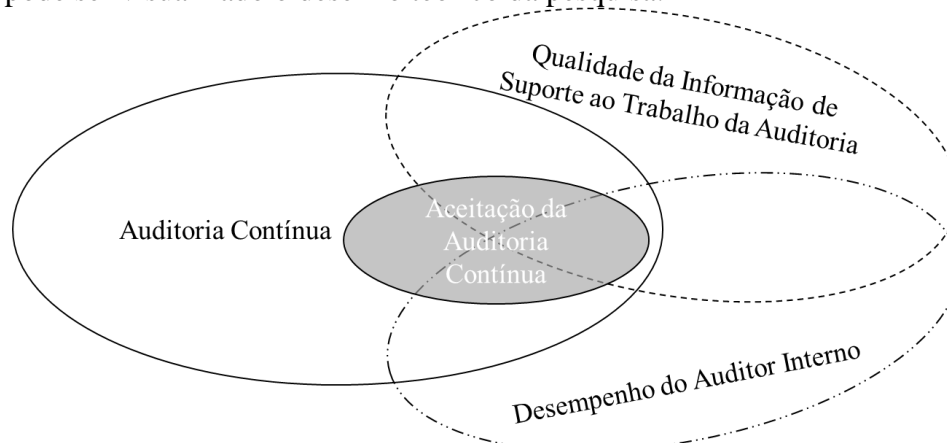


Figura 1 – Desenho Teórico da Pesquisa

Relevância e contribuições: Em aspectos teóricos, essa pesquisa contribui com os modelos da UTAUT e de D&M, quando propõe o uso integrado desses dois modelos. Além disso, embora já bastante sólidos em seus campos de pesquisa (sistemas de informações) o uso na área de contabilidade é ainda bastante modesto. Além disso, D&M deixa claro que o seu modelo precisa ser adaptado a cada realidade tecnológica (DeLone & McLean, 1992, DeLone & McLean, 2003) e trazê-lo, portanto, às áreas de auditoria e de contabilidade permite um novo olhar sobre esses modelos (Arnold, 2018).

Além disso, outras contribuições teóricas dizem respeito a uma compreensão aprofundada sobre como a AC se desenvolve dentro das organizações com o passar dos anos. Embora pesquisas tenham estudado a aceitação da AC e seus níveis de desenvolvimento (Vasarhelyi et al., 2012), elas não foram capazes de se aprofundar adequadamente em como a AC reformula os processos organizacionais (Issa et al., 2016), especialmente por meio de estudos qualitativos, e como elementos organizacionais e comportamentais interferem nesse processo (Eulerich & Kalinichenko, 2017).

Para que o estudo possa ser realizado, é necessário analisar uma organização que permita amplo acesso ao seu setor de Auditoria Interna e que esteja aplicando técnicas de AC em seus procedimentos. Dessa forma, a escolha do Governo do Estado de Santa Catarina como unidade de análise justifica-se pois é possível encontrar tais características nessa organização. Além disso, a implementação da AC vem ocorrendo de maneira gradual e voluntária por seu corpo técnico, o que permitirá analisar tais aspectos mais profundamente, inclusive como eles estão modificando os processos organizacionais.

Sobre o olhar prático, espera-se que esta pesquisa demonstre adequadamente os antecedentes da aceitação da AC dentro do Governo do Estado de Santa Catarina, bem como seus impactos organizacionais. Com isso, os achados serão úteis para a tomada de decisão sobre aspectos a serem levados em consideração na adoção desses sistemas. Além disso, espera-se demonstrar aos gestores os possíveis impactos individuais e organizacionais de se investir na implementação de técnicas de AC.

Base teórica (literatura essencial): A lente teórica da pesquisa é a Teoria Unificada de Aceitação e uso de Tecnologias, apresentada por Venkatesh et al. (2003), na qual defende que a aceitação de tecnologias é influenciada por quatro principais constructos: i) expectativa de desempenho, ii) expectativa de esforço; iii) condições facilitadoras e iv) influências sociais. Para compreender como essa aceitação modifica a organização, será usada a lente teórica do Modelo de Sucesso dos Sistemas da Informação, apresentado por DeLone & McLean (1992, 2003), que identificaram que o sucesso dos sistemas de informação depende de um conjunto de fatores, dentre eles, os benefícios líquidos que eles geram para as organizações. Além disso, a AC vem se desenvolvendo nas últimas décadas como importante campo de pesquisa, sendo iniciado com o trabalho seminal de Vasarhelyi & Halper (1991)

Método e delimitações do estudo: De abordagem qualitativa, o estudo será conduzido por meio de entrevistas com auditores internos do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina, por meio da análise de documentos da organização que estejam relacionados com o processo de auditoria contínua, e por meio do processo de observação das rotinas dos auditores internos. Será utilizada a análise de conteúdo como técnica de análise, com base nos constructos elaborados com base no referencial teórico. O instrumento de pesquisa irá passar por pré-testes em uma segunda organização pública que também já está utilizando técnicas de auditoria contínua em sua organização.

Principais referências:

DeLone, W. H., & McLean, E. R. (1992). Information systems success: The quest for the dependent variable. *Information Systems Research*, 3(1), 60–95. doi:10.1287/isre.3.1.60

DeLone, W. H., & McLean, E. R. (2003). The Delone and Mclean model of information systems success: A ten-year update. *Journal of Management Information Systems*, 19(4), 9–30

Issa, Hussein, Ting Sun, and Miklos A. Vasarhelyi. "Research ideas for artificial intelligence in auditing: The formalization of audit and workforce supplementation." *Journal of Emerging Technologies in Accounting* 13.2 (2016): 1-20.

Eulerich, M., & Kalinichenko, A. (2017). The current state and future directions of continuous auditing research: An analysis of the existing literature. *Journal of Information Systems*, 32(3), 31–51.

Vasarhelyi, M.A., Alles, M.G., Kuenkaikaw, S., Little, J., 2012. The acceptance and adoption of continuous auditing by internal auditors: A micro analysis. *Int. J. Account. Inf. Syst.* 13 (3), 267–281.

Vasarhelyi, M. A., & Halper, F. B. (1991). The continuous audit of online systems. *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, 10(1), 110125

Venkatesh, V., Morris, M. G., Davis, G. B., & Davis, F. D. (2003). User acceptance of information technology: Toward a unified view. *MIS quarterly*, 425-478.